

ESTRUTURAÇÃO E INSTITUIÇÃO DE PLANO DE PRESERVAÇÃO DE DOCUMENTOS DIGITAIS APLICADO AO SENAC AR/RN: Novos contextos organizacionais

Henrique Clementino de Souza, Senac/Natal-RN, henriques@rn.senac.br

INTRODUÇÃO

Os documentos digitais correspondem a registros importantes de atividades diversas, neste caso específico desta pesquisa, de cunho organizacional e, que para tanto demandam a custódia da organização pautada em ações que resultem em confiabilidade, segurança, preservação digital de longa temporalidade e autenticidade das informações.

OBJETIVOS

Definir em nível de estruturação e futura implementação um plano de preservação de documentos digitais aplicado ao Senac/RN, visando a segurança, confiabilidade, memória e a recuperação de dados/informações atendendo a premissas da moderna preservação documental digital.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Nesta pesquisa destaca-se que as atividades correspondem à obtenção das informações para efetiva necessidade de preservação dos documentos digitais gerados nas atividades administrativas/educacionais do Senac/RN, correspondendo a uma investigação das tipologias de documentos digitais existentes, bem como a setorização ao qual os mesmos encontram-se vinculados e a consulta as diretrizes de segurança da informação para que sirva como elementos para a estruturação e instituição do plano de preservação dos documentos digitais do Senac AR/RN. O Quadro 1, representa os requisitos a serem considerados na esfera das diferentes tipologias documentais. No Quadro 2, são apresentados os métodos de preservação mais frequentemente utilizados na esfera da preservação digital. No modelo ora proposto atuam quatro entidades: *produtores*, *consumidores*, *administração* e o *arquivo propriamente dito*. No esquema SAAI exposto, está incluído um modelo de informação para inserção dos metadados de preservação (Figura 1). Os elementos para preservação digital podem ser definidos em três grupos: organizacional, legal e técnico, de acordo com a Figura 2.

Requisitos	Documentos impressos	Documentos digitais
Preservação física	Relevante	Relevante
Preservação lógica	Pouco relevante	Relevante
Preservação intelectual	Não relevante	Relevante

Quadro 1 – Relevância dos requisitos de preservação dos documentos impressos e digitais

METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa quali-quantitativa em fase inicial amparada no acesso a relatórios gerenciais e educacionais extraídos dos *softwares* de gerenciamento utilizados no Senac/RN e, atrelada a uma pesquisa bibliográfica, exploratório-descritiva, propositiva e estudo de caso.

CONCLUSÃO

A instituição e implementação de um plano de preservação de documentos digitais se contextualiza com práticas de segurança da informação, memória documental, registro arquivístico e, agilidade na recuperação da informação para fins tanto educacionais quanto organizacionais.

Métodos Estruturais	Métodos Operacionais
Adoção de padrões	Conservação de <i>software</i> / <i>hardware</i>
Elaboração de normas	Migração de suporte
Metadados de preservação digital	Conversão de formatos
Montagem de infra-estrutura	Emulação
Formação de consórcios	Preservação do conteúdo

Quadro 2 – Métodos de preservação digital

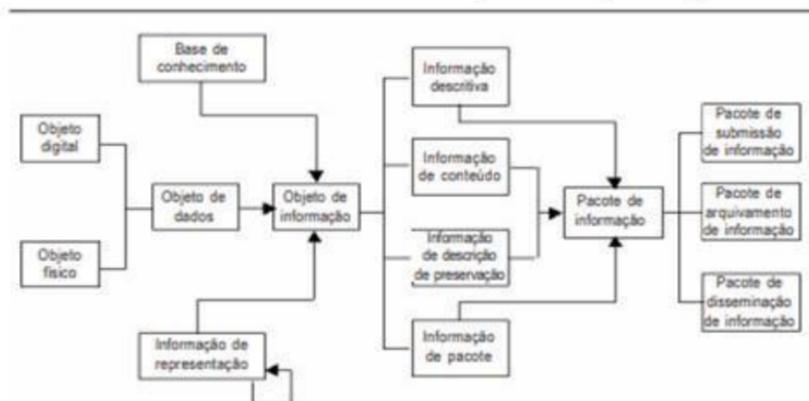


Figura 1 – Modelo de referência Sistema Aberto para Arquivamento de Informação (SAAI)



Figura 2 – Elementos para preservação digital

REFERÊNCIAS

- ARELLANO, Miguel Angel. Preservação de documentos digitais. *Ciência e Informação*, Brasília, v. 33, n. 2, p. 15-27, ago. 2004.
- GRÁCIO, José Carlos Abbud; FADEL, Bárbara; VALENTIM, Marta Lígia Pomim. (2013). Preservação digital nas instituições de ensino superior: aspectos organizacionais, legais e técnicos. *Perspectivas em Ciência da Informação*, Belo Horizonte, v. 18, n. 3, p. 111-129. Recuperado em 12 abril, 2023, de <http://portaldeperiodicos.eci.ufmg.br/index.php/pci/article/view/1612>.